

V Congresso Brasileiro de Mamona / II Simpósio Internacional de Oleaginosas Energéticas & I Fórum Capixaba de Pinhão Manso, Guarapari (ES) – 2012



PRODUTIVIDADE DO AMENDOIM (*Arachis hypogaea*L.) CULTIVADO COM ADUBAÇÃO ORGÂNICA NA ZONA DA MATA NORTE DE PERNAMBUCO

Karina Guedes Correia¹; Rômulo Simões Cezar Menezes²; Mona Andrade Nagai³; Eric Xavier de Carvalho⁴; Luiz Rodrigues de Oliveira⁵; Eliemerson Luiz de Freitas⁶

1. Pesquisadora Bolsista DCR CNPq/FACEPE/UFPE, Doutora em Recursos Naturais – correjakq@gmail.com, 2. Professor Adjunto – UFPE, Doutor em Agronomia, 3. Mestranda PROTEN/UFPE, Eng. Agrônoma, 4. Doutorando PROTEN/UFPE, Eng. Agrônomo – Pesquisador IPA, 5. Pesquisador – IPA, 6. Bolsista PIBIC/FACEPE, estudante de Agronomia UFRPE

RESUMO - O amendoim é uma oleaginosa de grande importância econômica, cultivada mundialmente em países desenvolvidos e em desenvolvimento, com uma produção de 31 milhões de toneladas de grãos, para atender aos mercados de alimento e oleoquímico. No Brasil, a produção do amendoim se situa em 300.000 toneladas, obtidas nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Nordeste. Nesta última região a lavoura do amendoim é uma atividade de grande interesse por parte de pequenos e médios agricultores que vivem da agricultura familiar. Neste contexto, o trabalho teve como objetivo avaliar a produção do amendoim como matéria-prima para obtenção de biodiesel na Zona da Mata de Pernambuco. A escolha recaiu sobre as espécies com alta eficiência de uso da água, resistentes à seca e a temperaturas altas e de boa produtividade agrícola, o que é de fundamental importância frente às condições climáticas da região. O trabalho foi desenvolvido na estação experimental do IPA, em Itambé, Zona da Mata de Pernambuco. Foram testados quatro tratamentos, distribuídos em um delineamento de blocos inteiramente casualizados, analisados em esquema fatorial (2 x 2) representados por 2 cultivares (Havana e BR-1) e 2 sistemas de adubação (presença e ausência de adubação orgânica) com 4 repetições, no período de 18/05 a 02/09/2011. A parcela de 36 m² (6 x 65 m) e área útil de 25 m² (5 x 5 m). A adubação foi com 10t/ha de esterco bovino. Foram avaliados número de folhas, altura das plantas, diâmetro do caule e do capítulo e fitomassa dos caules, folhas e sementes, número e peso de frutos, peso de 100 sementes. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Avaliou-se o número de frutos por planta e o peso das folhas, caule, frutos e produtividade. Com base na análise de variância, verificou-se efeito significativo ($p > 0,01$) para o peso médio de frutos por planta para o fator adubação, e as plantas quando adubadas diferiram estatisticamente das plantas cultivadas sem adubação orgânica, apresentando valores de 38,6g e 26,6 g, respectivamente. Com base nos valores médios a produtividade em peso de frutos foi de 1.100 kg/ha e 760 kg/ha, para as cultivares BR-1 e Havana, respectivamente, quando cultivadas com adubação orgânica. Segundo dados da CONAB a produtividade média do amendoim na safra 2010/2011 para a região Nordeste foi de 1300 kg/ha, estando os dados obtidos apenas 15,3% abaixo da média regional. Observou-se efeito significativo para os fatores cultivar e adubação ($p > 0,05$), para o número de frutos. Quando cultivadas com adubação orgânica as cultivares Havana e BR-1 apresentaram valores médios de 19,1 e 27,1, respectivamente e a cultivar BR-1 apresentou em média 30% a mais de frutos que a cultivar Havana e mostrou-se mais indicada para o uso pelos agricultores familiares da região.

Palavras Chave: Agricultura de sequeiro, Oleaginosas, Cultivar.

Apoio: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA - CNPA.